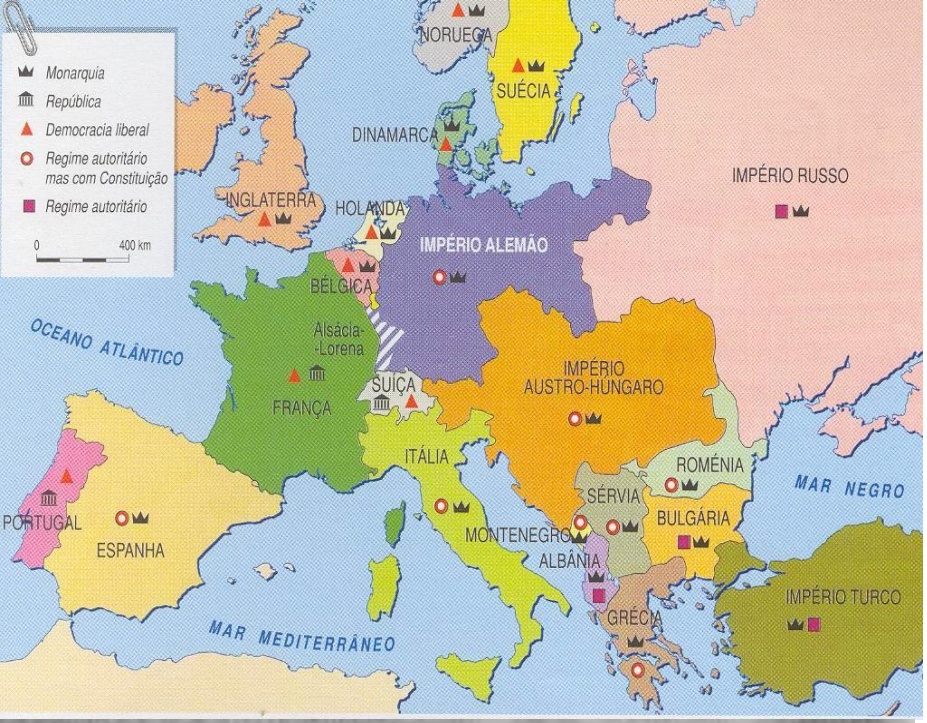
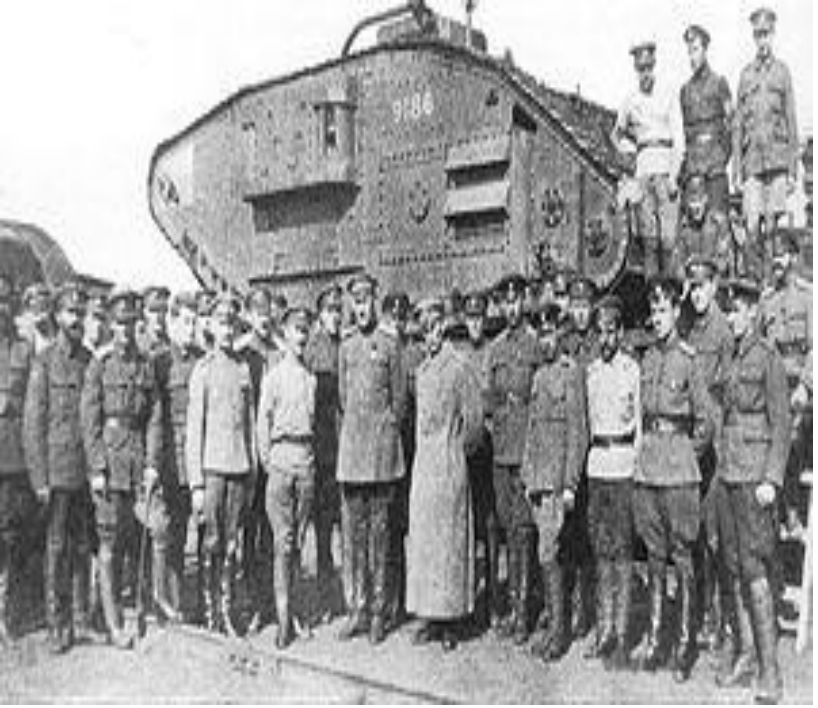


Com 175 milhões de habitantes em 1917, o Império Russo acumulava enorme quantidade de contradições sociais. No campo 80% da população do país, a maioria camponeses, era oprimida por uma nobreza proprietária de 25% das terras cultiváveis. Nas grandes cidades vivia um operariado de aproximadamente 3 milhões de trabalhadores, com salários miseráveis e longas jornadas de trabalho. Estas contradições acirraram-se durante a Primeira Guerra Mundial, culminando na revolução de 27 de fevereiro de 1917

A queda da monarquia russa em fevereiro de 1917 criou uma situação de ***duplo poder***. Por um lado, formou-se um Governo Provisório, composto por forças liberais da burguesia. Por outro, formaram-se os sovietes (conselhos, em russo), órgão em que os trabalhadores, soldados e camponeses elegiam seus representantes a partir dos locais de trabalho e quartéis. Enquanto o principal interesse dos trabalhadores, soldados e camponeses era "*pão, paz e terra*", as principais forças do Governo Provisório (exército, latifundiários e burguesia) não tinham interesse nem em sair da guerra, nem em distribuir as terras.

Principal líder do partido bolchevique, Lênin chegou à Rússia em abril de 1917 e percebeu a impossibilidade de sustentação da situação de duplo poder. Os dilemas da revolução eram tamanhos e as discordâncias entre as forças eram tão grandes que ou o Governo Provisório destruiria os sovietes, ou os sovietes assumiriam o poder destituindo o governo provisório. Neste contexto, Lenin e o partido bolchevique passaram a defender o fim do Governo Provisório e a conclamar a palavra de ordem: "*Todo poder aos sovietes*".

As tensões sociais se agravaram fortemente durante o ano de 1917. Fábricas abandonadas pelos seus patrões eram ocupadas pelos trabalhadores, terras da aristocracia eram tomadas pelos camponeses e trincheiras eram abandonadas por soldados exaustos. Frente à paralisia do Governo Provisório, a proposta bolchevique ganhou força junto à população em especial dos grandes centros urbanos. Em 24 de outubro de 1917, representantes do partido bolchevique e dos socialistas revolucionários de esquerda dissolveram o Governo Provisório e tomaram o poder de Estado.



Tropas americanas em Vladivostok (agosto 1918)

Uma guerra civil eclodiu em abril de 1918. Em várias regiões da Rússia, ex-generais czaristas levantaram suas tropas contra o governo bolchevique. Tropas inglesas, francesas, americanas e japonesas desembarcaram tanto nas regiões ocidentais (Criméia e Georgia) como nas orientais (Vladivostok e Sibéria Oriental). Seus objetivos eram derrubar o governo bolchevique, instaurar um regime a favor da continuação da Rússia na guerra e evitar a 'contaminação' da Europa Ocidental pelos ideais soviéticos

A guerra civil teve impacto brutal sobre a Rússia. A produção total manufaturada, em 1920, representava 12,9% da de 1913. Em 1919, as fábricas recebiam 1/10 do combustível que habitualmente recebiam antes da guerra. Mais de 60% de suas locomotivas estavam fora de uso. Em 1917, a Rússia possuía 3.024.000 operários industriais e em 1922, havia apenas 1.243.000. Entre 1918 e 1920, as epidemias, a fome e o frio mataram 7.500.000 russos, enquanto a guerra com os alemães havia matado outros 4 milhões.

Contradições da revolução: questão do exército

O Exército Vermelho foi oficialmente criado em 28/01/1918, sob direção de Leon Trotsky. No início, foi integrado por voluntários camponeses e operários comunistas, mas a incorporação voluntária resultava em um exército muito instável e pouco disciplinado. Trostky então defendeu o recrutamento obrigatório e a manutenção dos oficiais czaristas em seus cargos. Segundo Trotsky, não seria possível dirigir as forças armadas com comitês revolucionários eleitos pelos soldados.

Contradições da revolução: questão dos sindicatos

Em 1920, Trotski foi encarregado de reorganizar o transporte ferroviário russo. Em meio à guerra civil, colocou os ferroviários sob lei marcial e intensificou o trabalho nas oficinas. Os resultados foram superiores às expectativas e os transportes foram reabilitados antes do previsto. Trotsky então propôs no X Congresso do Partido Bolchevique a "militarização dos sindicatos“, sustentando que o Estado proletário deveria nomear os dirigentes sindicais.

Contradições da revolução: proibição da oposição

Fanny Yefimovna Kaplan, supostamente responsável pelo atentado contra Lênin em 1918

Entre os dias 8 e 16 de março de 1921 foi realizado o X Congresso do Partido Bolchevique em Moscou. Dentre outras decisões, o Congresso proibiu a organização de frações internas ao partido. Esta decisão representava uma radicalização da decisão de agosto de 1918 de proibir outros partidos russos, especialmente os socialistas revolucionários de esquerda. Apesar de o Congresso ter determinado que esta decisão era excepcional e devida à guerra civil, a proibição se estendeu para além de 1921

Contradições da revolução: questão camponesa

O período da guerra civil foi marcado por intensas contradições entre o Estado proletário e o campesinato. Essas tensões assumiram seu maior alcance na Ucrânia, no conflito entre o Exército Vermelho e o exército do anarquista camponês Nestor Makhno. Ambos lutaram juntos em 1919 e em 1920 contra os exércitos brancos, mas em 1921 os principais oficiais makhnovistas foram presos e mortos. Makhno refugiou-se na Romênia e, posteriormente na França

Contradições da revolução: batalha de Kronstadt

Em março de 1921, os navios Sevastopol e Petropavlovsk iniciaram uma revolta na ilha de Kronstadt exigindo liberdade para os sindicatos, direito de reunião para os operários e camponeses e libertação dos presos políticos de esquerda. Segundo os dirigentes bolcheviques, a revolta era uma reação do exército Branco, liderada por um antigo general czarista. Os revoltosos de **Kronstadt** e o exército Vermelho lutaram durante 10 dias, entre 7 e 17 de março de 1921, sobre as águas congeladas em torno da fortaleza.